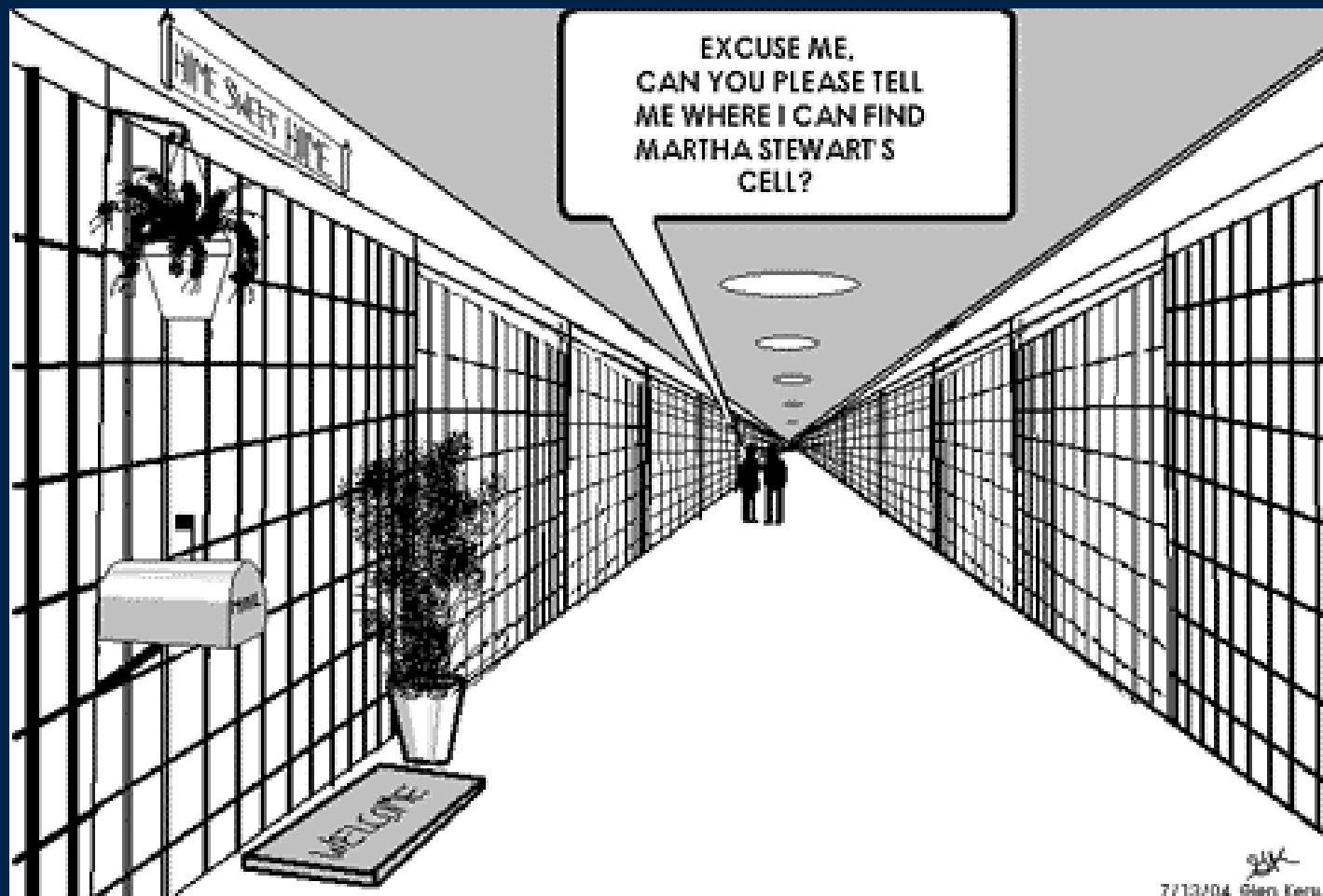


**Ética
e
Responsabilidade Social
nos
Fundos de Pensão**

'Fraude é da natureza humana'

- Falhas no Bolsa Família são risco inerente a um programa social amplo. Fraude, corrupção e violência fazem parte da natureza humana, disse o ministro do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias.*

21.09. 2004 – O GLOBO



O Caso Martha Stewart

Crise ética na Boeing

O GLOBO 25/11/2003

Empresa demite dois executivos para restaurar confiança

• CHICAGO. A Boeing demitiu ontem dois executivos por violação do código de ética. A empresa explicou que seu diretor de Finanças, Michael Sears, perdeu o cargo por ter dito à então funcionária da Força Aérea americana Darleen Druyun que ela seria contratada pela Boeing — quando ela ainda trabalhava na área de compras governamentais. A Boeing é o segundo maior prestador de serviços às Forças Armadas dos EUA. Ela começou a trabalhar na divisão de mísseis da empresa em janeiro deste ano. Darleen também foi mandada embora.

As demissões foram resultado de uma investigação interna da Boeing sobre uso de informação privilegiada em uma concorrência de cem aviões-tanque para a Força Aérea, no ano passado. O objetivo, segundo investidores, é restaurar a confiança na empresa. O Pentágono também investigava o caso, e havia suspeitas de que Darleen estivesse envolvida.

Segundo o porta-voz da Boeing, John Dern,

não há provas de que Darleen tenha repassado informações à Boeing. Mas ele afirmou que ela e Sears teriam tido contado indireto por meio da filha de Darleen, que também trabalha na empresa. A Boeing não divulgou seu nome.

Antes de trabalhar na Boeing, Darleen foi secretária assistente de Compras da Força Aérea. Ela também dirigiu a equipe de Administração Aeronáutica e Espacial Nacional. A Força Aérea disse que pensa em pedir uma investigação sobre a contratação de Darleen.

— A Força Aérea deplora comportamentos que ameacem a integridade das compras governamentais — disse a porta-voz, major Cheryl Law.

A Boeing nomeou o vice-presidente de Finanças, James Bell, diretor financeiro interino. Sears era cotado para substituir o atual diretor-executivo da empresa, Phil Condit, e sua saída cria dúvidas sobre a sucessão na Boeing. Sears' e Darleen não quiseram comentar o assunto.



Dilbert – Adam Scott



“First of all, this meeting never happened.”

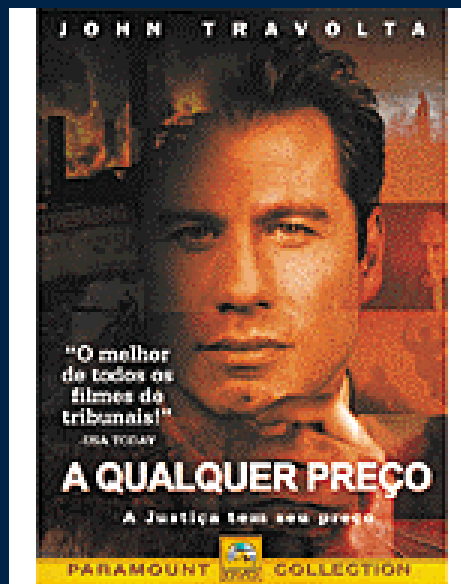


Teste promete detectar ética na empresa. É possível?

<http://www.midotsystem.com>

Jornal do Commercio - 8/11/2005

Filmes e as Questões Éticas





A Questão da Ambigüidade – Esfera Pública e Privada
Edward Hopper - Rooms by the Sea - 1951

NORMATIVA

Teleológica
(Finalidade –
Télos)

Conseqüencialista
Ética de Virtudes

Egoísmo

Individual
Outros
Universal

Utilitarismo

Ações
Regras

Deontológica
Deriva de Dever
(Deon, em grego)

Intuicionismo Moral
Ética do Dever
Ética do Discurso
Contratualismo Moral

METAÉTICA

Não pretende determinar o que devemos fazer. Investiga a natureza dos princípios morais. Ex.: James Rachels

APLICADA

Examina os princípios da ética utilitarista.
Bioética busca resolver os problemas relacionados à vida - Peter Singer

Ética na história do Homem

Antigüidade (44 AC)

Cícero escreveu sobre questões éticas.

Idade Média

Igreja escreveu tratados sobre questões morais.

Sec. XVIII

Discussões sobre a relação entre auto-interesse e o maior bem para todos.

A Ética e as questões contemporâneas

- ✓ *Opinião Pública / Direitos do Cidadão*
- ✓ *Privatizações & Aquisições*
- ✓ *Papel do Estado / Sindicatos*
- ✓ *Escândalos financeiros / Gov. Corporativa*
- ✓ *Mídia e suas contradições*
- ✓ *Globalização*
- ✓ *Questões ambientais / Protocolo de Kyoto*

O Que é Moral?

É de origem cultural, com base em tradições, costumes e valores consolidados pela sociedade e oficialmente aceitos ou não.

Tem origem em *mores*, termo do latim que significa costume.

A Moral só pode surgir quando o homem supera sua natureza intuitiva e possui uma natureza social.

O Que é Moral?

- Soldados que matam cumprindo ordens militares podem ser moralmente condenados?
- Devo sempre dizer a verdade ou há ocasiões em que devo mentir?

O Que é Moral?

Devo cumprir a promessa que fiz ontem ao meu amigo, embora hoje perceba que o cumprimento me causará certos prejuízos?

Esferas de Moralidade

Vida Privada

*O que distingue uma pessoa **boa** de uma pessoa **má**? O que desejo para **minha vida**? O que fazer para dar **sentido** a minha vida?*

Esferas de Moralidade

Agente Econômico

Preocupações sócio-econômicas?

Líderes das Organizações

Poder e Responsabilidade.

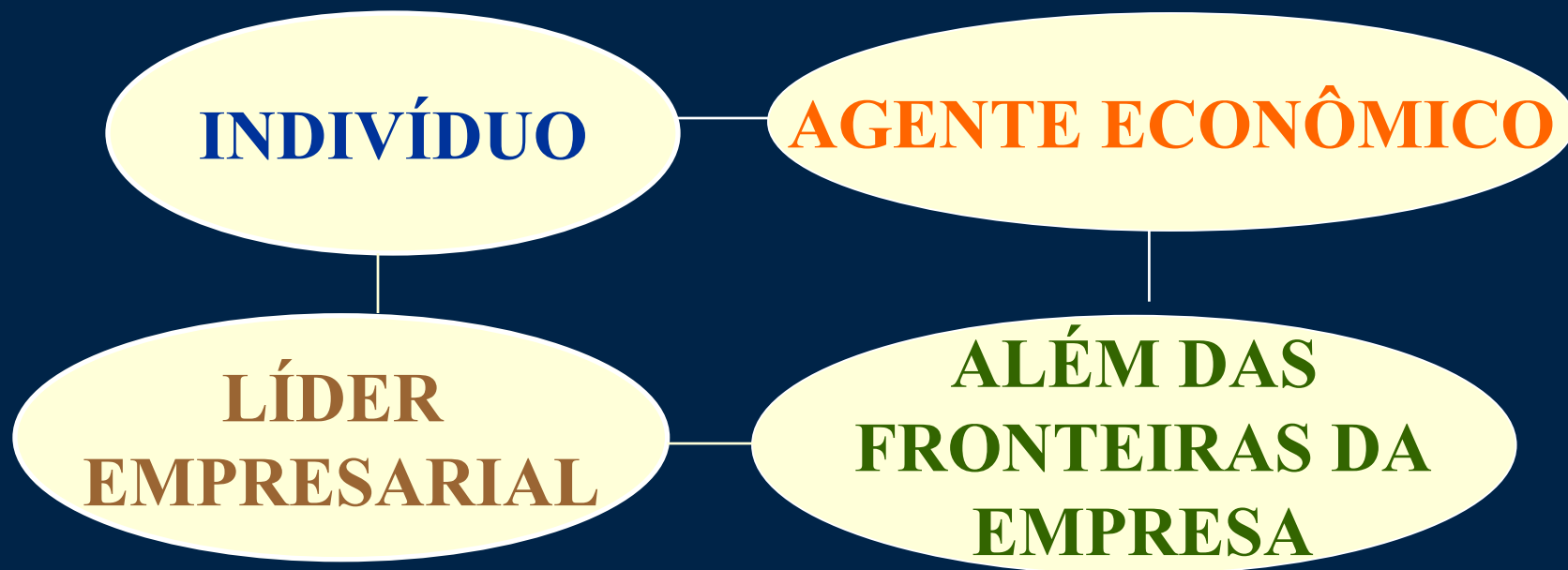
Coerência. O exemplo. Líder Moral.

Esferas de Moralidade

Responsabilidades além das fronteiras da Instituição.

A realidade complexa de responsabilidades para os gerentes da área pública.

Esferas de Moralidade



O que é Ética?

*Tem sua raiz no termo grego
ethos, que significa costume,
comportamento, caráter.*

O que é Ética?

- *Dois significados principais: disciplina integrante da Filosofia e **Conjunto de Regras.***
- *Rol dos conceitos aplicáveis às ações humanas, que fazem dela atitudes compatíveis com a concepção geral do bem e da moral.*

Perguntas Éticas

Como viver de forma coerente com seus valores básicos e os valores da instituição?

(Aristóteles)

Quais são as ações possíveis no mundo de hoje?

(Machiavelli)

Perguntas Éticas

Como agir para fazer o maior bem e o menor mal? (Utilitarismo)

Qual a melhor alternativa para atender aos direitos dos outros?

(Idéias do Sec. XVII e XVIII)

ÉTICA DA FINALIDADE

***Ação certa? Depende de seu fim.
Os meios justificam o fim? Fazer
o bem é fazê-lo bem? (Aristóteles)***

Utilitarismo

- *Critério do maior bem para a sociedade como um todo.*
- *Conseqüência certa? A que causa menos mal. A postura ética pode ser quantificada?*

Reflexão Ética

adaptado do Prof. Robert Henry Srour



Critérios subjetivos: dependem da cultura da organização

Stakeholders

Grupos que afetam ou são afetados pela organização

Internos:

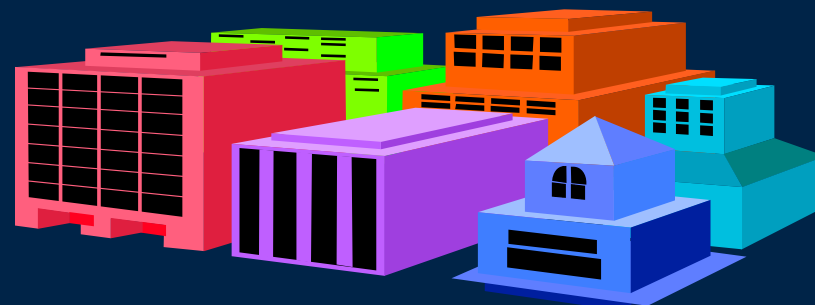
- **Funcionários**
- **Acionistas**



Externos:

- **Clientes/Consumidores**
- **Comunidade/Sociedade**
- **Governo(s)**
- **Fornecedores**
- **Grupos de Interesse**
- **Sindicatos**
- **Entidades reguladoras**

A importância relativa de cada grupo varia conforme o negócio.



Eficiência

*Capacidade de fazer
alguma coisa de forma
correta*

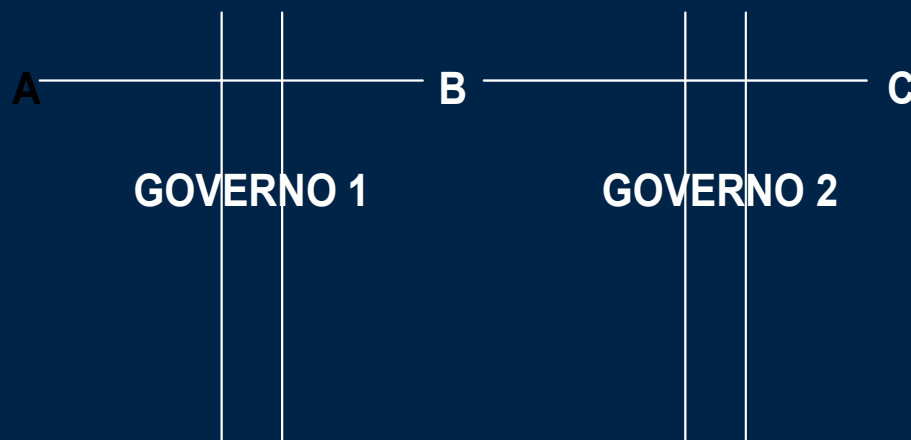


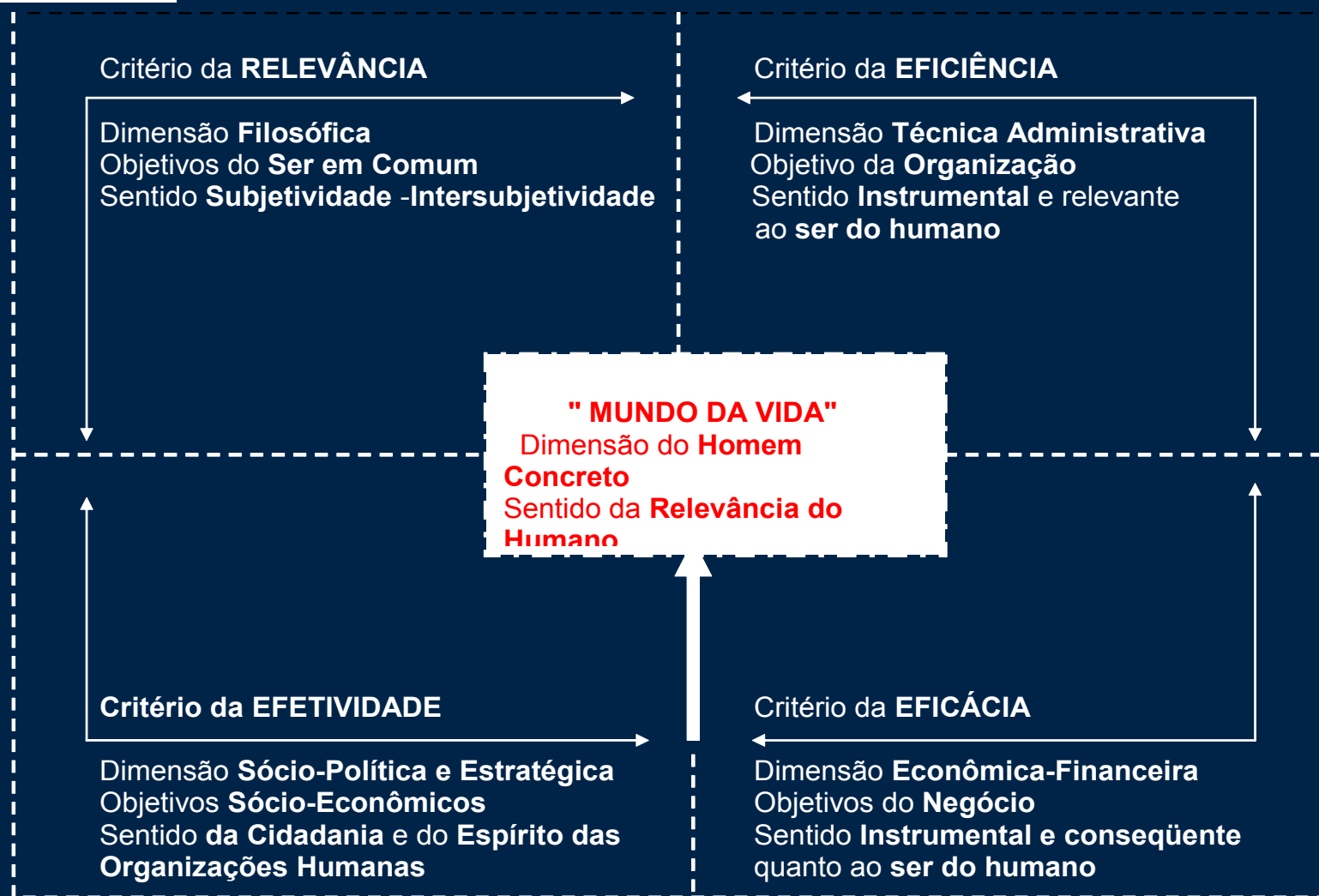
Eficácia

*Capacidade de fazer com
que a coisa certa seja
feita.*

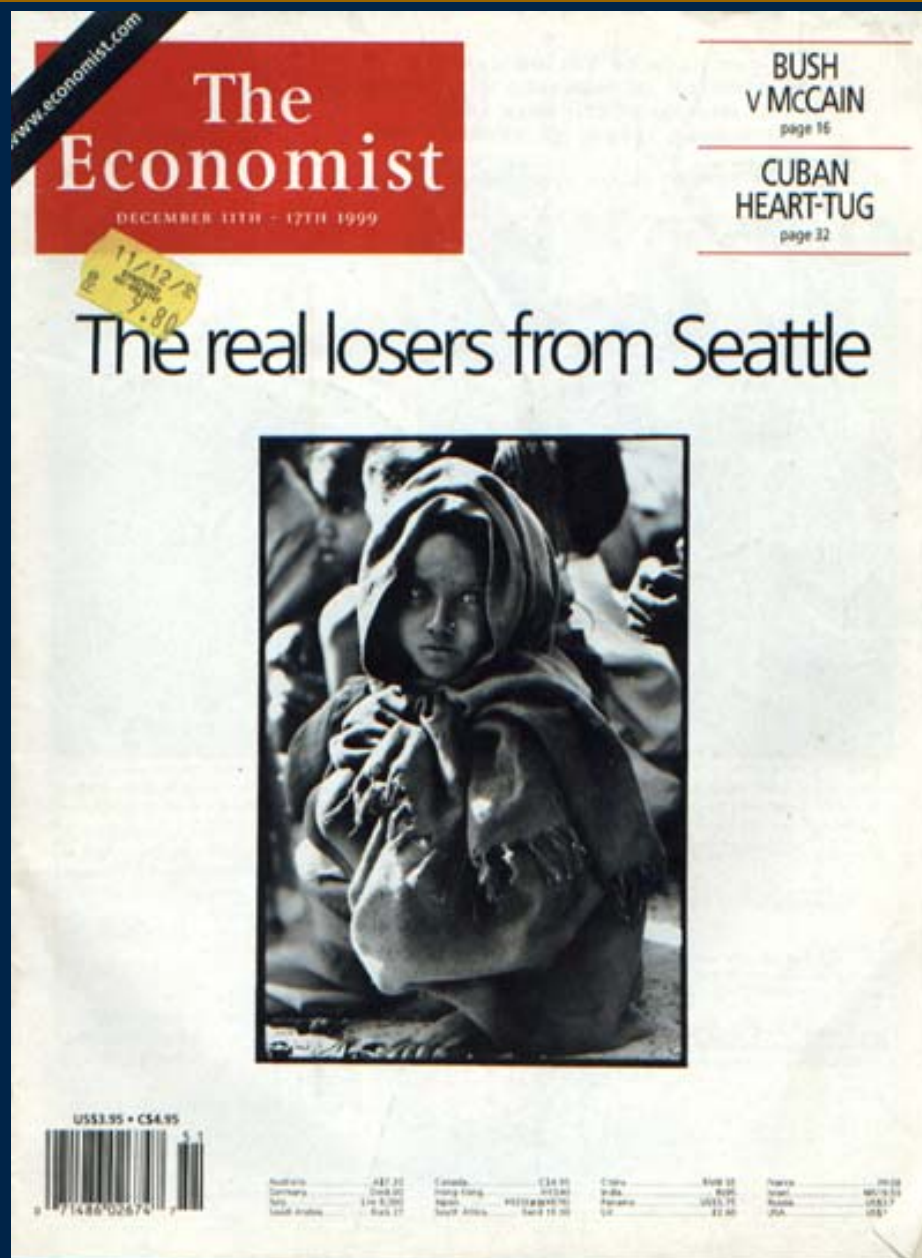
A ————— B

Eficiência e Eficácia no Governo





Fonte: FRAGA, Ferreira Valdez. **Gestão pela Formação Humana: uma abordagem fenomenológica**. Niterói: IMPETUS, 2003.



Ética nos Negócios: Um exercício de SWOT

Responsabilidade Social e Ambiental

**1. Que
empresa você
considera
*socialmente
responsável* ?**

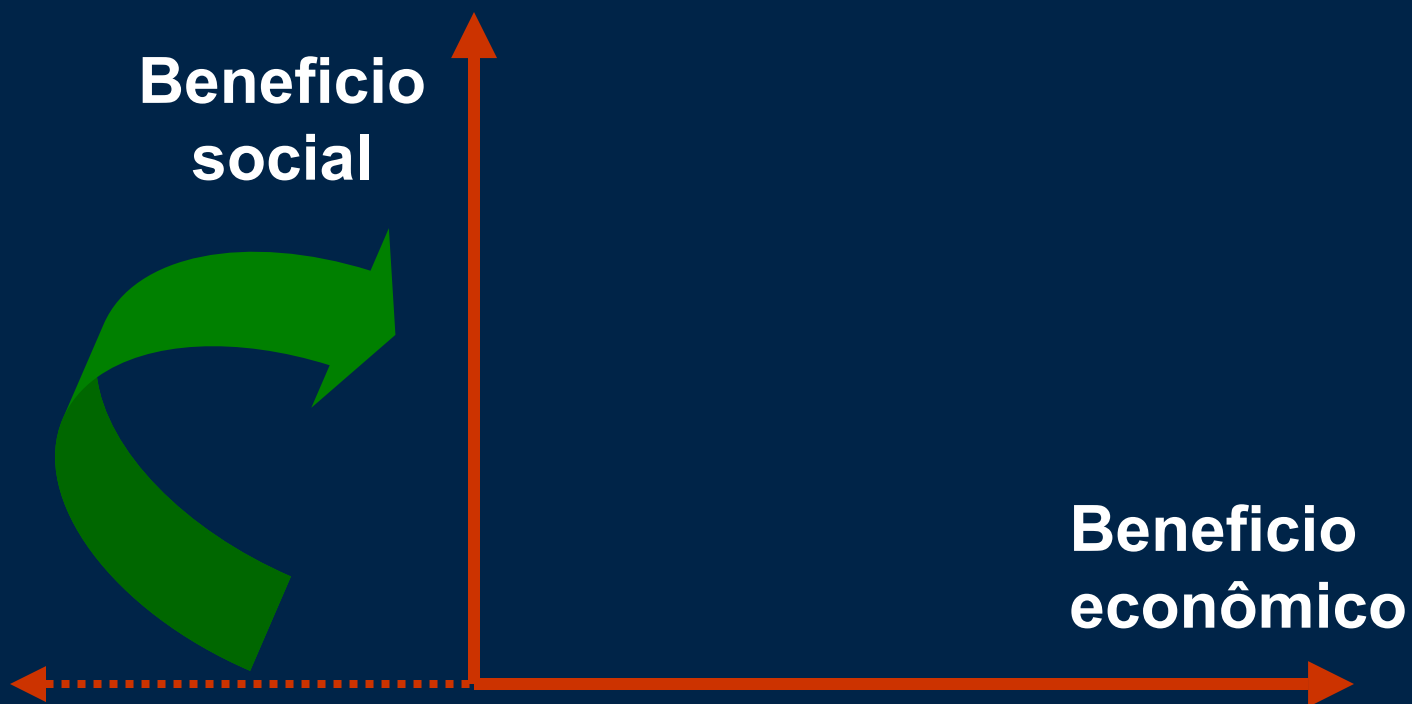


**2. Por que
você a
considera
*socialmente
responsável*?**

**A orientação das empresas
sempre foram percebidas
como antagônicas....**



...Mas necessariamente não são.



... Ou não deveriam ser.

**Benefício
social**

**Filantropia
pura**

**Marketing
social**

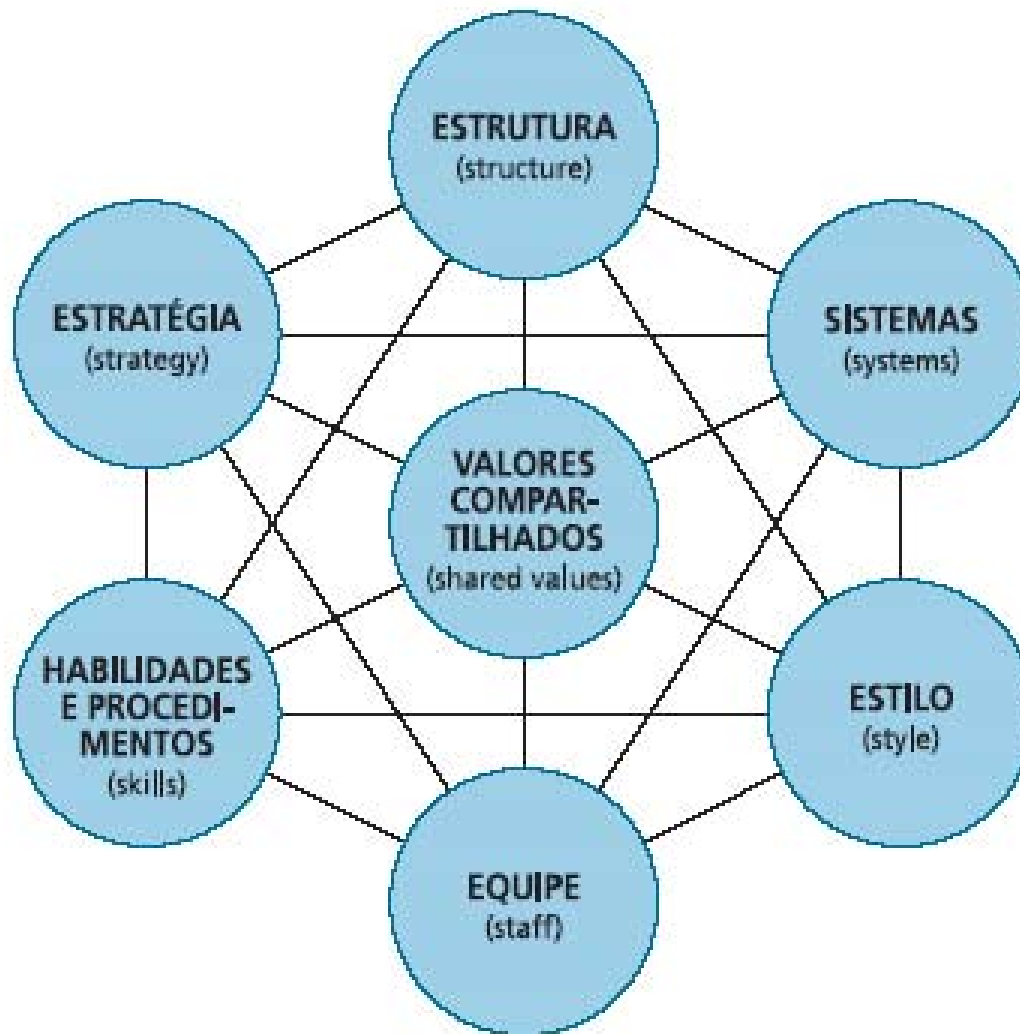
**Responsabilidade
Social**

**Marketing
"social"
promocional**

Benefício econômico



A variáveis interdependentes na organização



Panorama Social Global

- 20% da população detêm 86% da renda
- desde 1998, 86% do acréscimo de renda vem sendo apropriado pelos mesmos 20% da população.
- Os mesmos 20% detêm 74% das linhas telefônicas e 93% da internet, controlam 84% da pesquisa e 95% das patentes registradas nos EUA.

Fonte: Banco Mundial

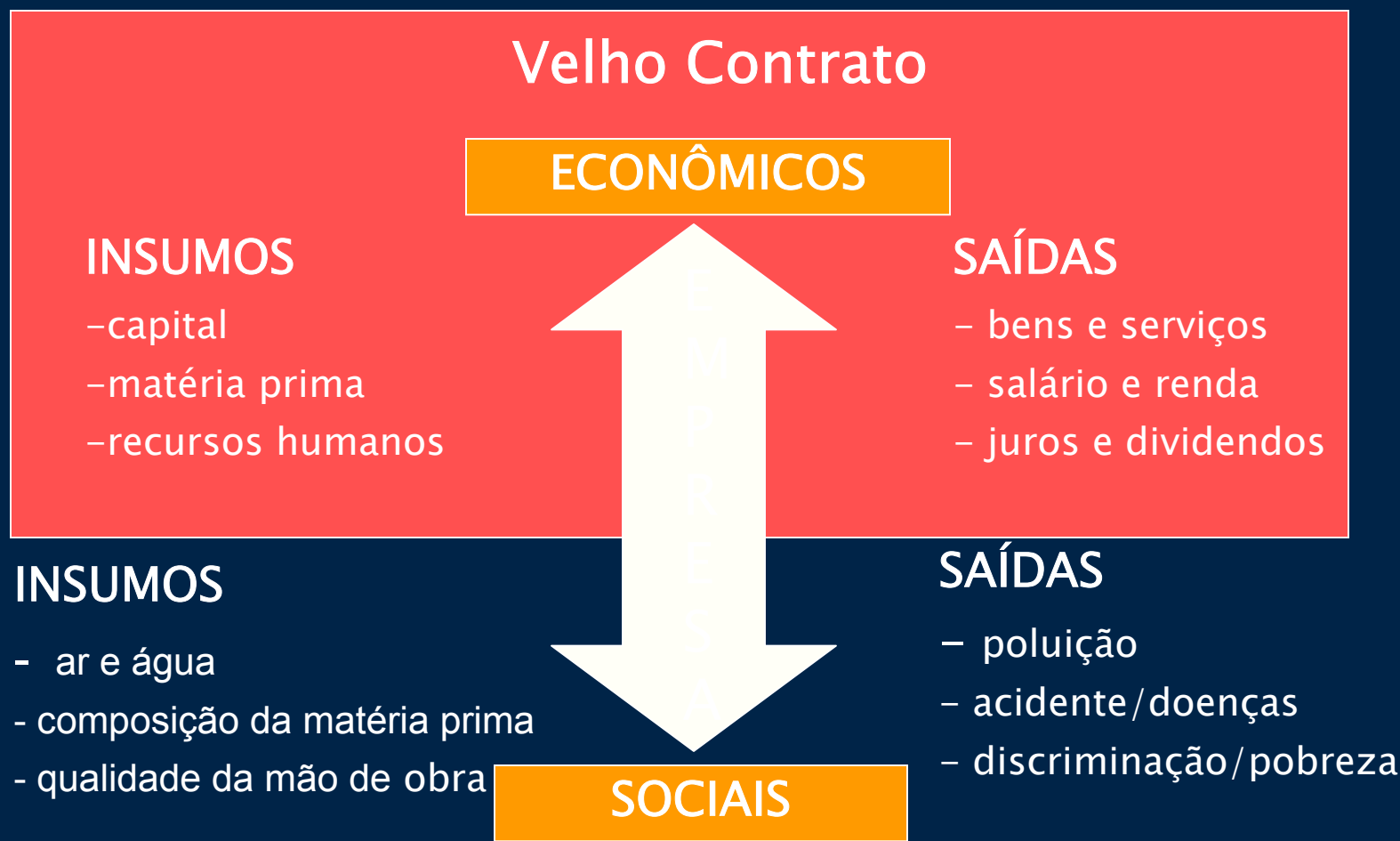
Panorama Empresarial Global

- Em 2000, as 5 maiores empresas americanas tiveram faturamento igual ao PIB do Brasil
- As 10 maiores empresas do mundo tiveram faturamento igual a soma do PIB do Brasil, Argentina, México, Venezuela e Equador.

Panorama Ambiental Global

- 160 bilhões de toneladas de água por ano retiradas da China, Índia, Norte da África, Arábia Saudita e EUA não são repostas.
- Crescimento médio da temperatura global entre 1.4 e 5.8 graus em 100 anos, o aumento atual já afeta vários países e exterminou 70% dos corais do oceano Índico.

O Novo Contrato Social





Padrões, Prêmios e Selos

	Padrões de Gestão	Padrões de Relatórios	Prêmios
Internacionais	<ul style="list-style-type: none"> • SA8000, • Global Compact, • ISO 14000 	<ul style="list-style-type: none"> • AA 1000S, • GRI 	
Nacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores Ethos 	<ul style="list-style-type: none"> • Balanço Social Ethos, • Ibase 	<ul style="list-style-type: none"> • PNQ, • Assembléias (SP, RS), • Balanço Social

ABNT – NBR 16001- Dez/2004

Estabelece requisitos mínimos relativos a um sistema de gestão da responsabilidade social:

- **exigências legais**
- **compromissos éticos**
- **promoção da cidadania**
- **desenvolvimento sustentável**
- **transparência das suas atividades**

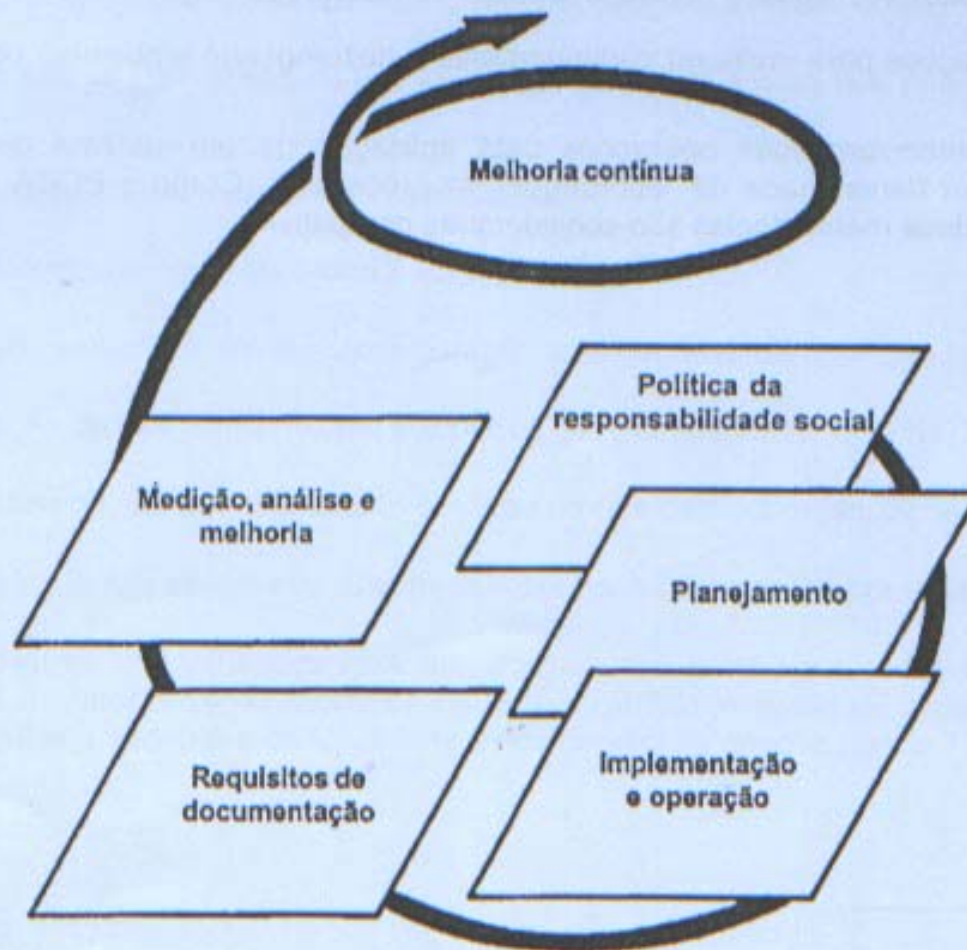


Figura 1 — Modelo do sistema da gestão da responsabilidade social

Responsabilidade Social Corporativa

- É o comprometimento permanente dos empresários de adotar um **comportamento ético** e contribuir para o **desenvolvimento econômico**, simultaneamente, a **qualidade de vida** dos empregados e de seus familiares, da comunidade local e da sociedade como um todo.

Sustainability Scorecard

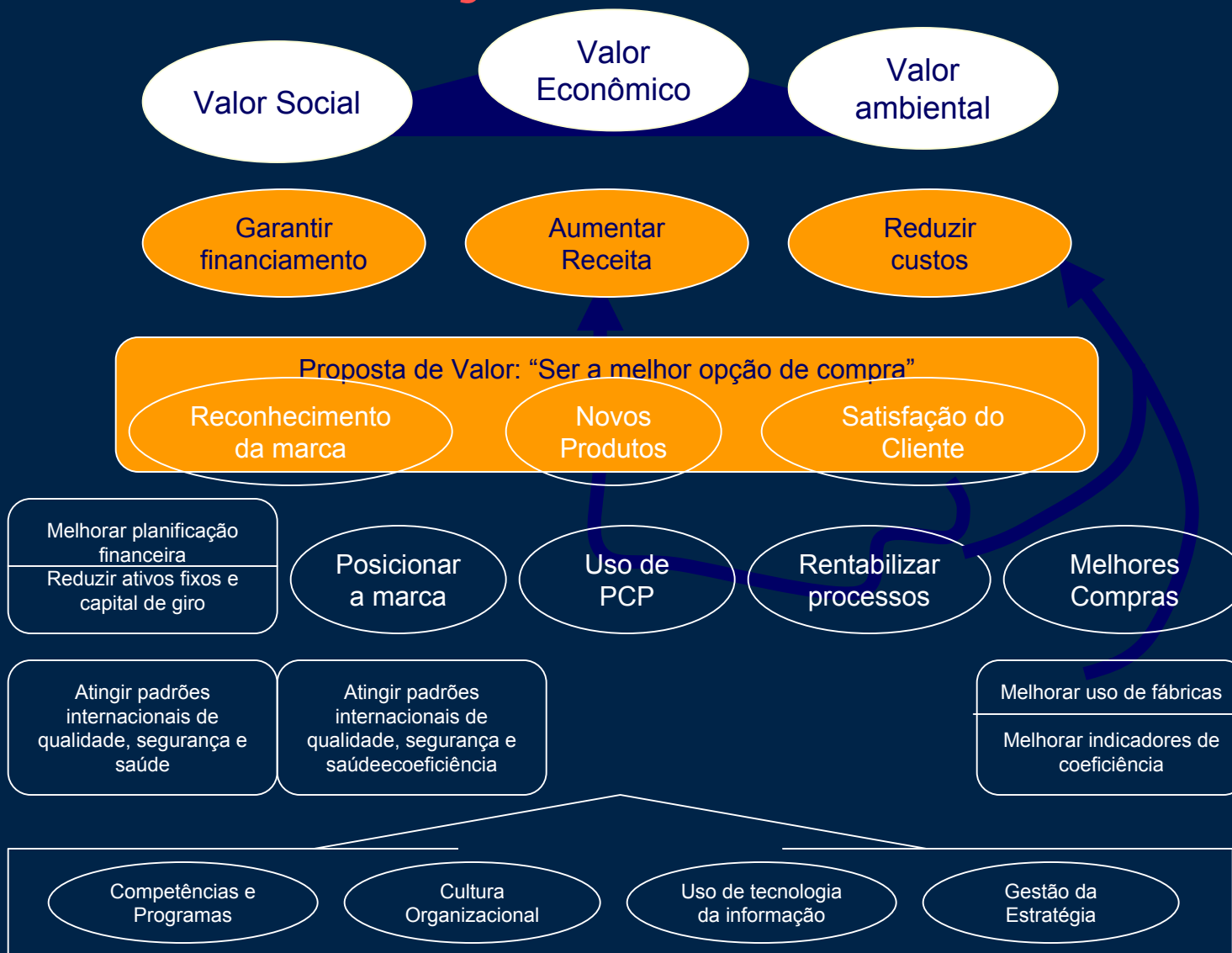
Dimensão financeira

Dimensão de clientes

Dimensão de processos internos

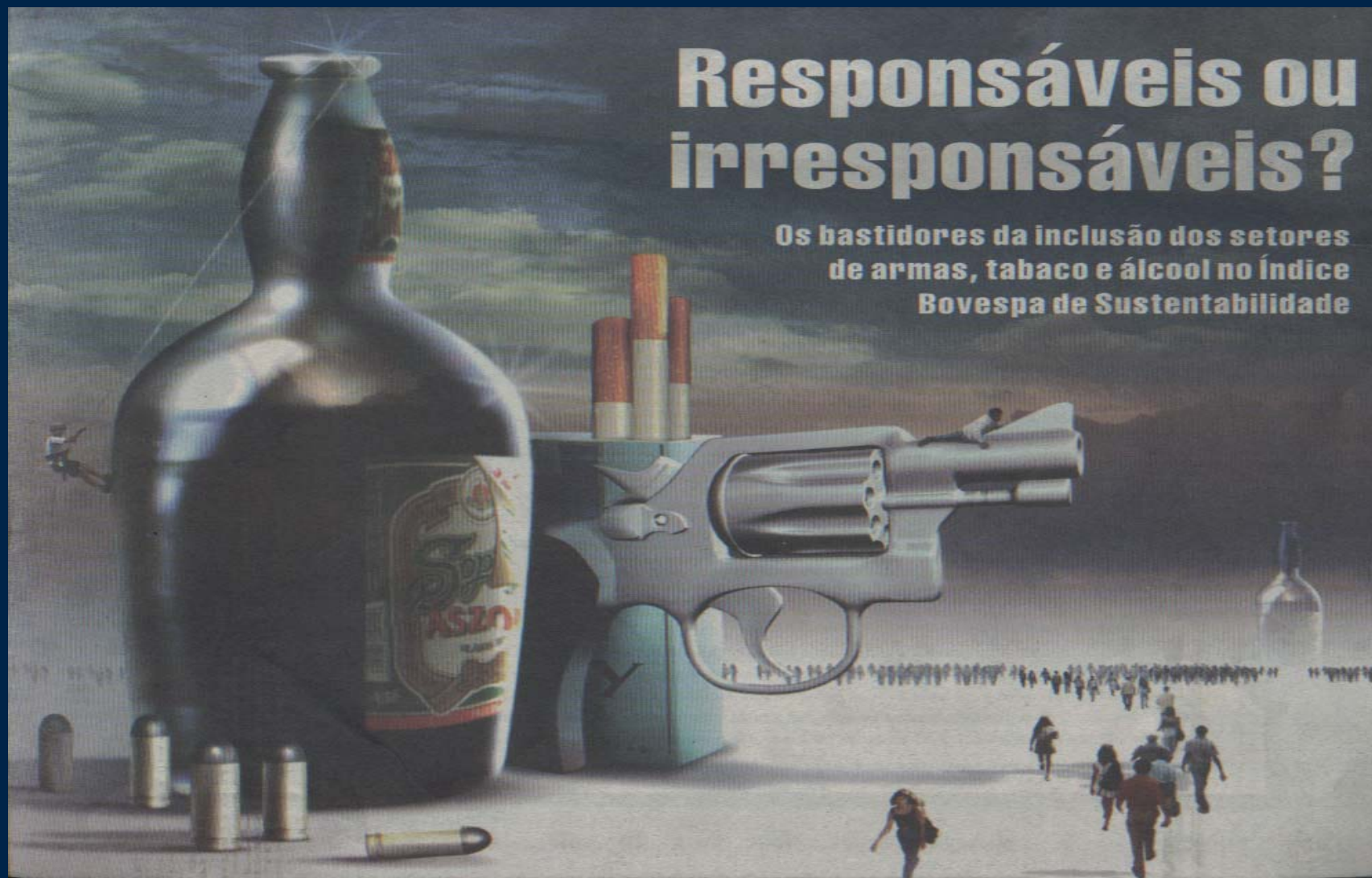
Dimensão social e ambiental

Dimensão de recursos humanos



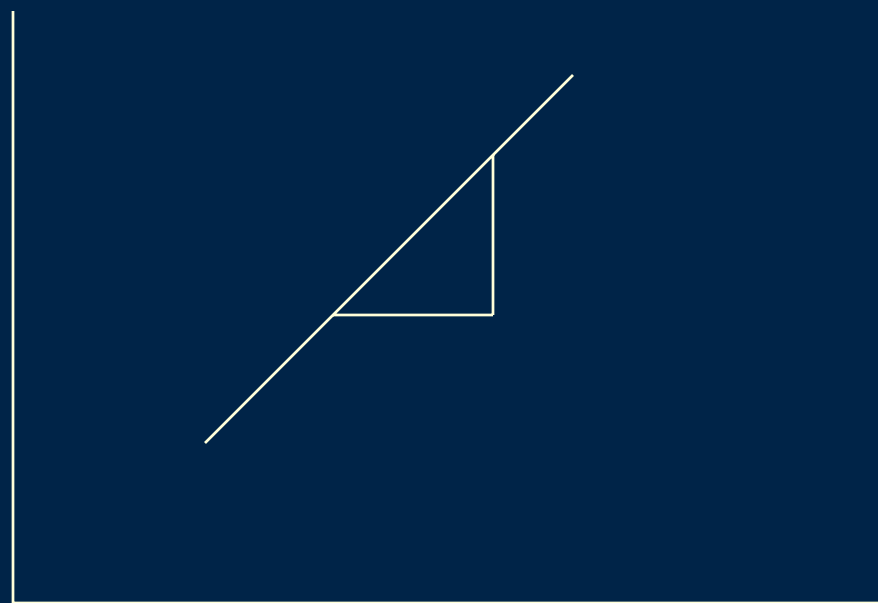
**Índice de Sustentabilidade
Empresarial será lançado
pela BOVESPA em 1º de dezembro
de 2005**





***Quanto vale a reputação de
uma Instituição? Quais os
impactos de sua atuação?***

**Performance
Econômica -
financeira**



Reputação (Comportamento ético percebido)

Caso Tylenol

**Cianeto no Tylenol – Década de 80
7 mortes (Chicago) - dúvidas:**

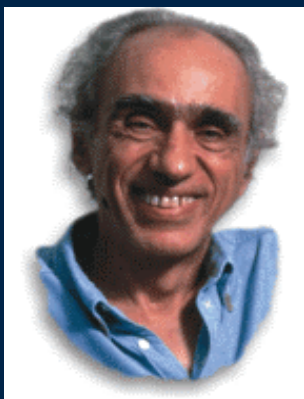
Introdução na manufatura?

Restrito a Chicago? Quantidade?

- **Recolhimento envolveria prejuízo de até US\$ 100 milhões**
 - **perderia confiança dos consumidores**
 - **valor acionário**
 - **concorrência avançaria**

Questões

- Qual deveria ter sido a reação da J&J?
- A saúde da empresa e os interesses dos acionistas não são a prioridade?
- Será que a empresa deve primeiro ver se as mortes aumentarão para tomar alguma decisão?
- As empresas têm um papel ético além do seu papel mercadológico e financeiro?



"A idéia do Balanço Social é demonstrar quantitativa e qualitativamente o papel desempenhado pelas empresas no plano social, tanto internamente quanto na sua atuação na comunidade. Os itens dessa verificação: **educação**, **saúde**, atenção à mulher, atuação na preservação do **meio ambiente**, melhoria na **qualidade de vida** e de trabalho de seus empregados, apoio a **projetos comunitários** visando a erradicação da pobreza, geração de renda e de novos postos de trabalho."

Herbert de Souza



MODELOS DE BALANÇO SOCIAL NO BRASIL

1997	Lançamento do modelo IBASE
2002	Modelo IBASE para organizações do 3º. Setor
2001	Lançamento do Guia de Elaboração de Relatório e Balanço Anual de Responsabilidade Social do Instituto Ethos.
2003	Modelo IBASE para Micro e Pequenas Empresas
2004	Modelo IBASE para Cooperativas
	Lançamento da tradução para português do Guia de Relatório Social do GRI

1998	3 empresas apresentaram Balanço Social pelo modelo IBASE
2000	36 empresas apresentaram Balanço Social pelo modelo IBASE
2003	286 empresas apresentaram em 2002 ou já apresentaram antes o Balanço Social pelo modelo IBASE

Folha de S. Paulo, 18.07.2001 - Quinta-feira

Em busca da transparência

Fundos de pensão lançam códigos de conduta para seus gestores

Suzana Santos*



A indústria de fundos de pensão no Brasil, que já soma um patrimônio de R\$ 140 bilhões e reúne aproximadamente 2 milhões de participantes ativos e assistidos, começa a dar os primeiros passos na busca da auto-regulação e da transparência na gestão da montanha de recursos que administra. O lançamento de códigos de ética e de conduta para gestores e conselheiros faz parte das providências que as fundações estão tomando para abrir suas administrações e estabelecer controles internos.

Esse movimento agrada à Secretaria de Previdência Complementar (SPC), órgão fiscalizador, segundo José Roberto Savoia, titular interino. Ele ressalta, no entanto, que a busca de transparência ainda não é prática uniforme no setor. O interesse da SPC é de que a transparência, que facilita a fiscalização, alcance todos os 245 fundos sob suas vistas.

Mais do que iniciativas isoladas, a busca por transparência reflete demandas da sociedade, cada vez mais preocupada com a gestão de sua aposentadoria. O acúmulo de notícias sobre indícios de irregularidades na gestão de algumas instituições, que coloca em discussão a credibilidade da previdência complementar, levou ao aumento da procura por informações mais detalhadas a respeito da atuação dos fundos. Algumas regras legais recentemente incorporadas ao dia-a-dia dos fundos revelam progressos na direção da transparência.

Desde março deste ano, por exemplo, as fundações passaram a ser obrigadas a publicar balanços financeiros e de gestão. Outra regra relevante pa-

ra a adoção do autocontrole — a que obriga à cessão de um terço das vagas no conselho deliberativo a associados — foi proposta da SPC e entrou na Lei nº 109, aprovada pelo Congresso Nacional em maio, que trata do regime de previdência complementar. Abre-se, com isso, uma real possibilidade de que os contribuintes para a formação do patrimônio dos fundos controlem de perto suas fundações.

Como alvos principais de atenção e também de questionamentos sobre suas gestões, os dois maiores fundos de pensão do País, a Previ, do Banco do Brasil, e a Petros, da Petrobras, que

breviência para os fundos, que tinham um modelo muito fechado.”

O fundo do BB tem, segundo Lima, o compromisso de divulgar todas as informações relevantes aos participantes. Na lista estão incluídos investimentos questionados, como foi o de Saufpe, complexo turístico na Bahia, que esteve envolvido em denúncias de má aplicação de recursos, e a discussão da implantação da paridade na contribuição de participantes e patrocinadora, assunto que acabou na Justiça.

O código de ética da Petros, que acumula R\$ 13 bilhões de patrimônio e reúne 90 mil participantes, está em fase de finalização. Terá detalhamento preciso de normas de conduta, com estabelecimento de sanções. Eliane Lustosa, diretora financeira da Petros, acredita que, com a fixação de critérios públicos inclusive para a tomada das decisões de investimento, os gestores e conselheiros poderão ser responsabilizados por seus atos de forma mais objetiva.

“A decisão de um investimento, por exemplo, que passa pela indicação de analistas e aprovação de gerentes e diretores, estará documentada”, diz Eliane. A diretora da Petros destaca que qualquer investigação de irregularidade encontrará subsídios registrados para instruir as eventuais sanções aos responsáveis.

Mas ainda há um caminho pela frente. Segundo Luiz Roberto Gouvêa, sócio-diretor da consultoria americana Towers Perrin, para que haja um processo de controle eficiente sobre as fundações é necessário que as regras sejam estáveis, rígidas e padronizadas. Nesse aspecto, para ele, a legislação brasileira ainda é reticente e falha. ■



juntas somam patrimônio de R\$ 50 bilhões e atendem a 230 mil participantes de previdência complementar, estão lançando nas próximas semanas seus códigos de ética e de conduta para funcionários e conselheiros.

A Previ, que administra R\$ 37 bilhões de ativos e responde por aproximadamente 140 mil associados, já aprovou o seu código de ética. Nélcio Henriques Lima, diretor de administração, concorda com a tese da SPC de que a definição de critérios na gestão ajuda no controle. “A transparência”, diz ele, “é uma questão de so-

* Repórter da Suorsal do Rio.
E-mail: suzana@gazetamerica.com.br



ICSS
SINDAPP

Portal dos Fundos de Pensão

27 de Novembro de 2005

Área Reservada: Resumo

Login:

Senha:

ok

Entidades

Associadas

Serviços

Diário dos Fundos

Revista Fundos de Pensão

Fale Conosco

Fomento à Previdência

IDG

Relatório da Controladoria

Instituidores

Alterar Senha

Instruções de Acesso

Busca: Ok

versão para impressão

Código de Ética dos Fundos de Pensão

Capítulo 1

DAS REGRAS DEONTOLÓGICAS

SEÇÃO I

DOS FUNDAMENTOS ÉTICOS

Art. 1º Para os fins deste Estatuto são considerados gestores das entidades fechadas de previdência complementar os seus conselheiros e administradores, incluídos diretores-fiscais, interventores e liquidantes.

Art. 2º O exercício da função de gestor impõe conduta ilibada, em consonância com os preceitos da Moral individual, social e profissional, e com as normas jurídicas pertinentes.

Código de Ética

- *Instrumento de realização da visão e missão da empresa, orientando e explicitando sua postura social com quem mantém relações.*

Sua empresa respeita os funcionários?

- A privacidade (telefones, E- mail) é respeitada?
- **As avaliações de desempenho seguem critérios claros?**
- As pessoas são estimuladas a valorizar aspectos externos ao trabalho ?
- **Cargos equivalentes recebem tratamento idêntico?**

Sua empresa respeita os funcionários?

- Contratações, promoções e demissões seguem critérios profissionais ?
- **É possível denunciar procedimentos antiéticos na empresa ?**
- Há ambiente de crescimento profissional?
- **Normas trabalhistas e de saúde são respeitadas?**
- Práticas abusivas, como **assédio sexual** são combatidas?

Princípios Básicos de Responsabilidade Social dos Fundos de Pensão

1. Governança Corporativa
2. Balanço Social
3. Inclusão Social
4. Mão-de-obra
5. Mão-de-obra terceirizada
6. Meio-ambiente
7. Geração de renda
8. Projetos Sociais
9. Ética e Transparência
10. Apresentação da política de investimentos
11. Critérios tradicionais

Fonte: Instituto Ethos e ABRAPP

O que é Investimento Social?

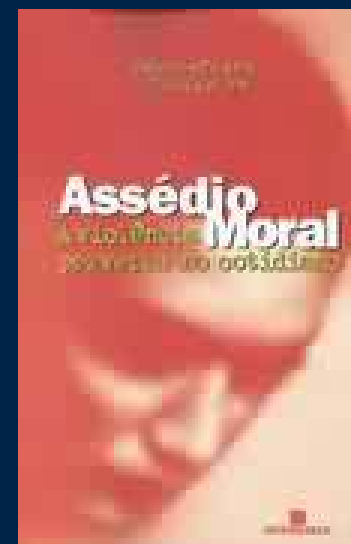
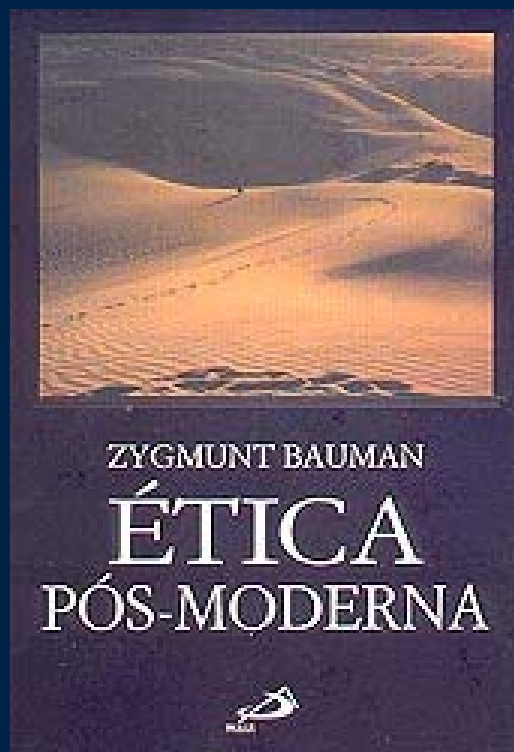
- É aquele que leva em conta, além dos resultados financeiros para o investidor, considerações ambientais, éticas e/ou sociais para selecionar ou dar continuidade a investimentos realizados em empresas.

Socially Responsible Funds

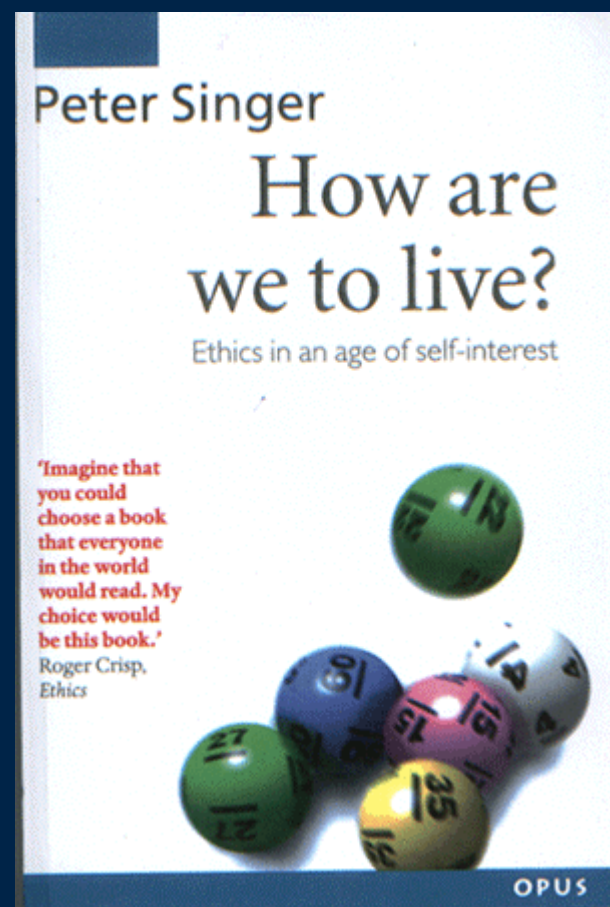
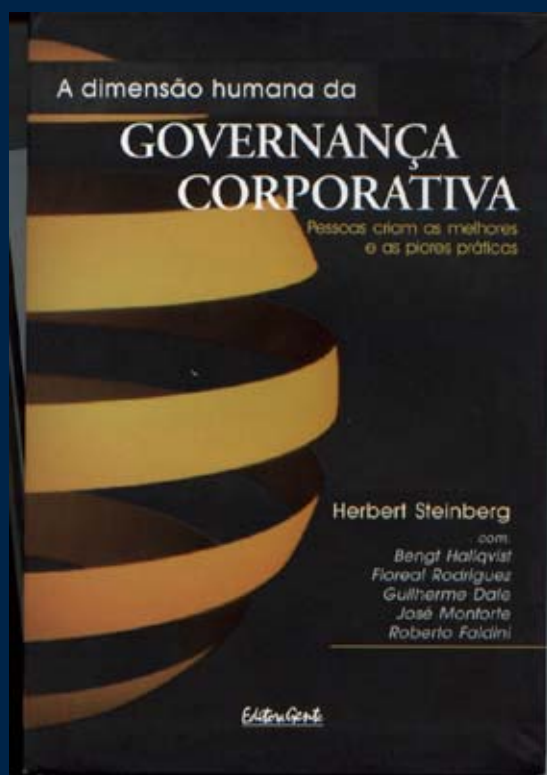
- Fundos que utilizam princípios de responsabilidade social para definir investimentos movimentam mais de 3 trilhões de dólares no mercado financeiro.
- Década de 90, tiveram desempenho 15% superior aos fundos “tradicionais”.

Fonte: Dow Jones Sustainability Index

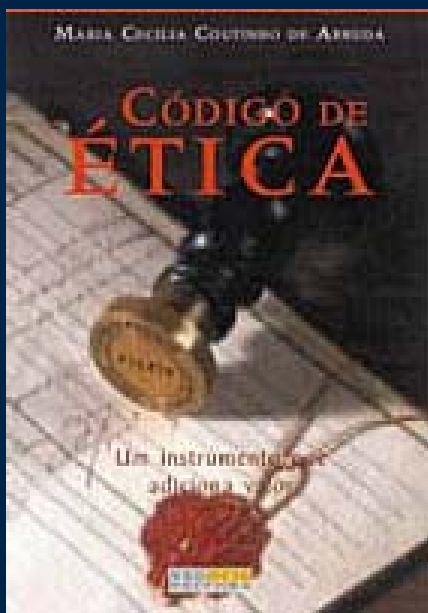
Bibliografia



Bibliografia



Bibliografia



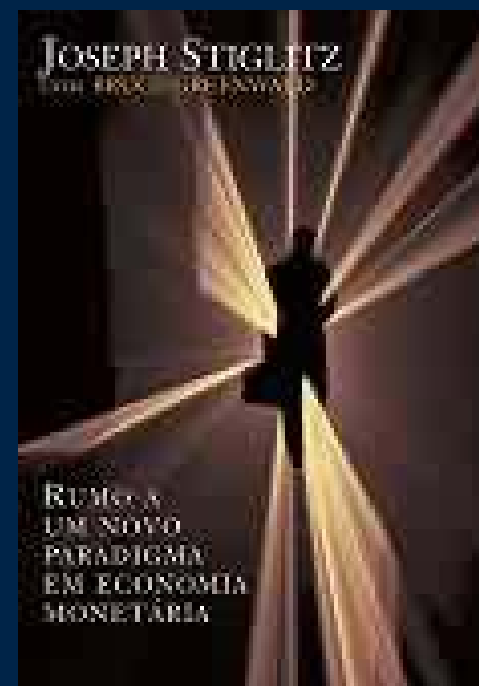
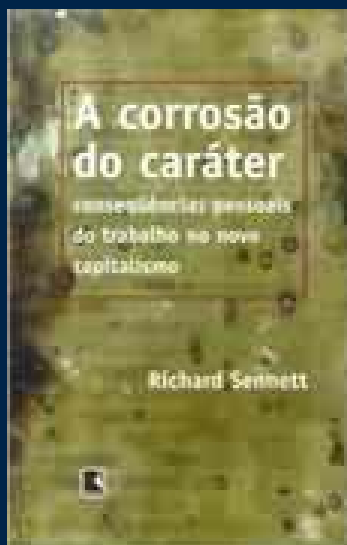
CÓDIGO DE ÉTICA

UM INSTRUMENTO QUE
ADICIONA VALOR

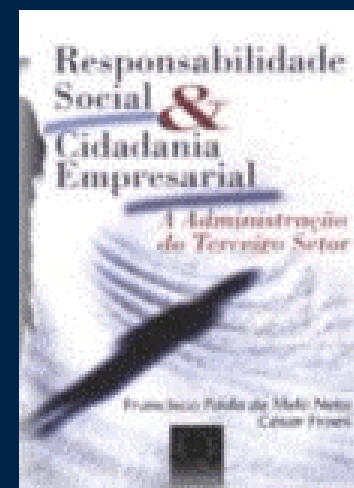
Autor: MARIA CECÍLIA COUTINHO
DE ARRUDA

Editora: NEGOCIO EDITORA

Bibliografia



Bibliografia



VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. *Ética*, Rio: Ed. Civilização Brasileira, 2001.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. *Ética*, Rio: Ed. Civilização Brasileira, 2001.

BROWN, Marvin. *Ética nos negócios*. São Paulo: Makron Books, 1999.

MOREIRA, J. *Ética empresarial no Brasil*, São Paulo: Pioneira, 1999.

Sites:

www.ethos.org.br

www.ibgc.org.br



VIDA ÉTICA

Peter Singer

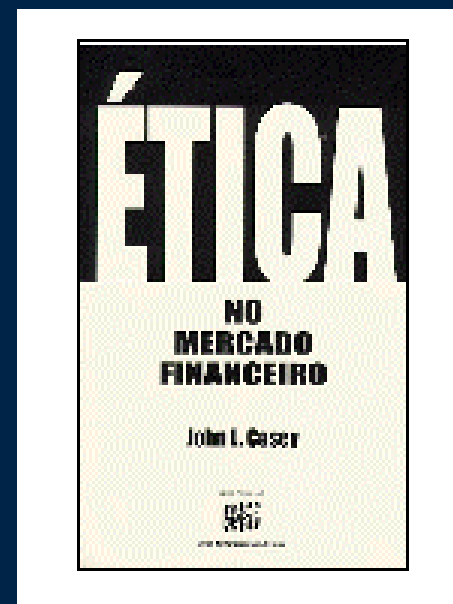
**Editora: Martins
Fontes**



ÉTICA PRÁTICA

Peter Singer

**Editora: Martins
Fontes**



“Fala-se bastante, com razão, que uma empresa não tem consciência. Mas uma empresa de homens conscienciosos é uma empresa consciente.”

Henry Thoreau

Contato

- ricardobezerra@terra.com.br
- prof@ricardobezerra.com